

FSG – Licenciatura em Pedagogia;

DISCIPLINA: Metodologias Inovadoras na Educação

NOME: Eduarda Helena de Lima

DATA: 05/09/2024

EDWARD JOHN MOSTYN BOWLBY

(26/02/1907 – 02/09/1990)



BIOGRAFIA

O psicólogo e psicanalista John Bowlby nasceu dia 26 de fevereiro de 1907 e faleceu no ano de 1990, em Londres. Sua família era de classe média-alta e ele foi criado por uma baba junto com seus irmãos. Seu pai era médico cirurgião da Casa Real e sua mãe não se fazia presente na sua criação por acreditar que muita atenção e afeto dos pais estragariam a criança, por isso, ele considerava sua baba como uma mãe. Em 1938, ele se casou com uma mulher chamada Ursula Longstaff e juntos tiveram quatro filhos.

Aos sete anos foi enviado a um internato onde ele relata ter tido uma experiência traumática que o levou a estudar psicologia, por isso passou a frequentar o Trinity College em Cambridge, após sua formação, o psicólogo se voluntaria para trabalhar em uma escola como professor, esse trabalho inspirou-o a trabalhar como psiquiatra infantil. Ele, então, estudou medicina na University College Hospital, e em seguida, psiquiatria no Maudsley Hospital. Durante esse tempo, Bowlby também estudou no Instituto Psicanalítico Britânico e foi inicialmente influenciado pelo trabalho de Melanie Klein. Ela pesquisava apenas sobre como o comportamento da criança e seus sonhos afetavam na sua formação e não sobre os eventos do ambiente por isso em 1940, começou a publicar trabalhos sobre a criança, sua mãe e o ambiente, opondo-se à perspectiva puramente psíquica. John Bowlby serviu no Royal Army Medical Corps durante a Segunda Guerra Mundial e após seu término, em 1945, foi vice-diretor da Clínica Tavistock, importante centro de pesquisas sobre a infância. A

partir de 1950, assumiu a função de Consultor de Saúde Mental para a Organização Mundial da Saúde, em decorrência de suas pesquisas com crianças inadaptadas e sem família. Após trabalhou na organização Judaica da saúde onde estudou como as crianças lidavam com separações familiares e outros eventos do cenário de guerra.

TEORIA

A teoria de John Bowlby era marcada por três noções básicas, que eram o apego, a perda e a separação. Ele acreditava que a criança devia ter um afeto carinhoso e próximo de sua mãe e a ausência deste carinho poderia causar sequelas permanentes no desenvolvimento da criança. Esse pensamento gerou uma revolução nas famílias britânicas pois não era algo comum na época, além de ser criticado pelos psicanalistas que afirmavam que a vida interna do bebê era regida pela sua própria fantasia.

A teoria do apego, desenvolvida nas décadas de 1950 e 1960, Bowlby sugere que os seres humanos possuem um instinto biológico para formar vínculos emocionais, com base na necessidade de segurança e proteção, especialmente na infância, esse apego mostra a importância de um bom relacionamento com seu responsável para um desenvolvimento saudável. A presença de um cuidador principal fornece a criança uma base segura, o que permite-a explorar o mundo e ter um lugar de segurança nos momentos de dificuldade, além de que o cuidador serve como um espelho para a criança, que desenvolve perspectivas sobre relacionamentos futuros com base no retorno emocional que recebe do seu responsável.

Bowlby separa as fases do apego, começando pelos primeiros meses em que a criança demonstra a necessidade de companhia através de risadas, choro, abraço, mas não identifica uma pessoa específica, essa fase é chamada de pré-apego. Até os seis meses eles passa pelo apego em formação, onde começam a preferir pessoas familiares, nos anos seguintes até completar dois anos de idade é a fase de consolidação onde a criança cria um vínculo forte e começa a sentir ansiedade de separação e a partir dos dois anos é o relacionamento recíproco onde ela entende que mesmo longe da pessoa de confiança o amor permanece.

A teoria de John Bowlby mostrou que esse vínculo inicial é uma base fundamental para o desenvolvimento da confiança, segurança emocional e habilidades sociais ao longo da vida. A qualidade do apego, seja ele seguro ou inseguro, molda o modo como a pessoa se relaciona com os outros e enfrenta desafios emocionais no futuro. Por perceber e conseguir expressar essa nova visão de criação John se tornou um teórico inovador, pois trouxe nova perspectiva para o desenvolvimento de uma criança saudável e conseguiu causar uma revolução ao atingir famílias com sua nova forma de pensar na época. Além disso, sua teoria teve grande impacto na psicologia nos anos seguintes e destacou a importância dos primeiros anos de vida do bebê e o afeto

para melhor performance no seu desenvolvimento quanto criança. Tudo isso por bowlby ter conseguido justificar a psicologia através da biologia impondo que o afeto estava ligado a um instinto de sobrevivência da criança e sua teoria era embasada em evidências, através da observação de crianças.

REFERÊNCIAS

John Bowlby é o fundador da teoria do apego. Disponível em: <https://pt.reoveme.com/biografia-de-john-bowlby-1907-1990/> . Acesso em 8 set. 2024.

REDACAO. John Bowlby e a importância do apego no processo de desenvolvimento da criança. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2017/12/15/john-bowlby-e-importancia-do-apego-no-processo-de-desenvolvimento-da-crianca/> . Acesso em: 8 set. 2024.

MANUEL HERNÁNDEZ PACHECO. Apego y psicopatología : la ansiedad y su origen : conceptualización y tratamiento de las patologías relacionadas con la ansiedad desde una perspectiva integradora. Bilbao: Desclée De Brouwer, D.L, 2017. Acesso em: 9 set. 2024.

CANDIDA, M. Teoria do apego: o que é e os 4 tipos - Instituto de Psiquiatria do Paraná. Disponível em: <https://institutodepsiquiatriapr.com.br/blog/teoria-do-apego-o-que-e-e-os-4-tipos/#:~:text=De%20acordo%20com%20Bowlby%2C%20o> . Acesso em: 12 set. 2024.